



USO DA RADIOLOGIA PORTÁTIL NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO IDOSO FRAGILIZADO

Pricila Rejane Silva Santos¹
Poliana de Oliveira França²
Jordana Medeiros Lira Decker³
Cariles da Silva Santos⁴
Antonia Lêda Oliveira Silva⁵

RESUMO

Na odontologia, o advento dos dispositivos portáteis para obtenção de imagem radiográfica remonta ao início dos anos 90 logo após as primeiras radiografias digitais terem surgido, em 1987. Inicialmente esses equipamentos foram pensados para uso militar em missões humanitárias, porém, no decorrer dos anos, a evolução dos modelos possibilitou que dentistas oferecessem assistência odontológica a pacientes com impossibilidade de deslocamento. Logo, apesar de terem sido introduzidos no mercado recentemente, seu uso tenha aumentado significativamente em áreas da Odontologia, sobretudo na Odontogeriatricia. Convém ressaltar que o atendimento da população geriátrica, cada vez mais numerosa, coloca uma série de desafios fundamentais para o modelo tradicional de odontologia. Pacientes com comorbidades, em seu domicílio ou institucionalizados, beneficiam-se muito quando equipamentos portáteis são usados para atender às necessidades de tratamento odontológico no local em que estejam instalados. Essa tecnologia possibilita a análise de pequenas áreas anatômicas de forma rápida, com boa qualidade de imagem e baixa radiação o que representa grandes vantagens no diagnóstico desses pacientes em situações especiais, nas quais o acesso a um equipamento convencional é difícil ou, em alguns casos, impossível. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de caso em que o uso da radiologia portátil foi fundamental no atendimento odontológico de um idoso residente em uma ILPI na cidade de João Pessoa - Paraíba. O paciente M. S. S., 76 anos, apresentou ao exame clínico bucal um único dente na arcada dentária, que dificultava sua alimentação. Graças ao uso da radiologia portátil e do sensor digital pôde ser realizada radiografia periapical do elemento 23 na própria instituição e dentro de alguns minutos visualizou-se o dente no computador. Dessa forma, obteve-se o resultado imediato do exame, que possibilitou rápido diagnóstico, otimizando o atendimento e tornando o procedimento mais previsível.

Palavras-chave: Radiografia dentária digital, Assistência odontológica para idosos, ILPI.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Especialista em Prótese Dentária – ABO/SE e Pós-Graduanda do Curso de Odontogeriatricia da Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB, pricilarejaness@gmail.com;

² Pós-Graduanda do Curso de Odontogeriatricia da Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB, polianafranca.odonto@gmail.com;

³ Pós-Graduanda do Curso de Odontogeriatricia da Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB, jordana_medeiros@hotmail.com;

⁴ Mestre e Especialista em Gerontologia, Especialista em Odontogeriatricia e Coordenadora do curso de Odontogeriatricia da Associação Brasileira de Odontologia – ABO/PB, carilessol2008@hotmail.com;

⁵ Pós-Doutora e Professora Titular do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia (PMPG) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, alfaleda2@gmail.com.